

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SEVER DO VOUGA



Relatório de Avaliação

Departamento de Educação Pré-Escolar

Ano Letivo 2020/2021

3.º Período

Índice

INTRODUÇÃO	3
POPULAÇÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	4
METODOLOGIA.....	6
DADOS REFERENTES À AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS NO 3.º PERÍODO.....	7
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO	9
DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DAS APRENDIZAGENS.....	10

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo a apreciação e reflexão sobre o trabalho desenvolvido ao longo do 3.º período.

Na elaboração deste documento foi fundamental a informação recolhida em reunião de avaliação, realizada no dia 09 de julho de 2021, que decorreu de forma presencial, na sala C_01, do AESV. Cada educadora titular, deu informações sobre o seu grupo (alterações e/ou assuntos de interesse para avaliação final), fez a avaliação do desenvolvimento das aprendizagens das crianças (individualmente e em grupo) , fez a análise de propostas para integrar nos respetivos documentos de avaliação e, todas em conjunto, realizaram a apreciação global e descritiva do aproveitamento, comportamento e assiduidade dos grupos, tendo como base o documento da Direção Geral da Educação (DGE), Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e os respetivos referenciais.

A docente da Educação Especial, Orlanda Simões, deu o seu contributo e articulou com as respetivas educadoras titulares dos grupos na análise dos casos dos alunos com RTP (medidas universais, seletivas e adicionais) /Monitorização e avaliação da eficácia das medidas multinível – preenchimento do documento de Monitorização. O departamento da educação pré-escolar aplicou as medidas e as adaptações/alterações ao processo de avaliação de suporte à aprendizagem e à inclusão, tal como estão definidas no RTP da Isabella Pereira da Silva Ribeiro, que decorrem não da ausência de eficácia das anteriores, mas sim da mudança de um contexto de educação para um contexto formal de ensino/aprendizagem. O Francisco Castanheira do grupo 4JSEV e o Gabriel Soares do 1 JSEV foram identificados após convocados os elementos variáveis da EMAEI no sentido de colaborarem na elaboração do seu RTP, cujas medidas se elencam nos respetivos RTP.

POPULAÇÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A população pertencente à educação pré-escolar (EPE) está repartida por 7 estabelecimentos de educação pré-escolar (EEPE), distribuindo-se por 9 grupos. Os grupos 1JROC, 1JCED, 3JSEV e 4 JSEV estão inseridos em escolas básicas (EB1) e os restantes nos jardins-de-infância de Talhadas, Sever do Vouga (1JSEV e 2JSEV), Senhorinha e Silva Escura. Os grupos são heterogéneos, constituídos por crianças de 3, 4, 5 e 6 anos.

A frequência de crianças com 6 anos verifica-se nos grupos 1JSEV, com 2 crianças e no 1JSES, com 1 criança. Este total, residual, de 3 crianças deve-se à opção dos pais por os seus educandos não estarem em idade escolar obrigatória. Se compararmos com o 2.º período, podemos verificar que houve um aumento de 1 criança, na faixa etária dos 3 anos, inscrita e a frequentar a EPE no 3.º período, passando de 178 no 2.ºP para **179 crianças**.

EPE	População escolar 2.º Período 2020/2021					Crianças Abrangidas pelo D.L. nº 54/2018 de 6 julho, com RTP	Decreto-lei n.º 281/2009 (SNIPI)	Outros apoios (TF/TO/Fisioterapia Psicologia/...)
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	Total			
1JSEV	4	8	11*	2	25	0	1	3
2JSEV	8	11	6	0	25	0	0	4
3JSEV	4*	14*	7	0	25	0	0	5
4JSEV	12*	0	8	0	20	1	2	6
1JSEN	3	8	6	0	17	0	0	5
1JCED	4	4	8	0	16	0	1	2(-1) *
1JROC	4	6	6	0	16	0	0	0 (-6) *

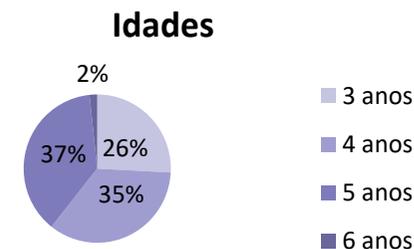
1JSES	4	5	9	1	19	0	2	2
1JTAL	4	6	6	0	16	0	2	5
TOTAL	47	62	67	3	179	1	8	32 (-7)

No universo das 179 crianças, 4 crianças não foram avaliadas nos grupos assinalados (*):

- 1JSEV, o Rafael Ryan Alves Dias, de 5 anos, que frequentou o jardim de infância durante 9 dias, pelo facto de residir fora da freguesia e a sua mãe se encontrar de baixa médica, o que a impossibilitou de o transportar. Todas as suas faltas foram justificadas pela encarregada de educação (EE).
- 3JSEV, Maria Eduarda de Almeida Fabri, de 4 anos, em virtude de esta ter frequentado apenas 1 dia em maio e 6 dias interpolados em junho e o Rui Geovani Diogo Sampaio, de 3 anos que, nunca frequentou o JI (ambas as situações foram justificadas pelo EE).
- 4JSEV, Guilherme Soares Pereira, de 3 anos, por não frequentar o JI desde o 2.º P, com as faltas justificadas devido à gravidez da mãe em pandemia.

Continuam sem o apoio na terapia da fala 7 crianças nos grupos assinalados, 1JROC e 1JCED, que eram acompanhados pela Terapeuta da Fala, Sandra Silva, do Município de Sever do Vouga.

Das 179 crianças, 11 são de nacionalidade estrangeira: 7 brasileiras, 2 angolanas, 1 equatoriana e 1 dinamarquesa. Sendo, assim, 2 PLNM. Mantêm-se os mesmos dados do 2.º período, à exceção do aumento de 1 criança na população escolar.



METODOLOGIA

O conceito de avaliação está martirizado pelas métricas, mas importa ressaltar que isso não se verifica na EPE, estando esta recheada de exemplos de avaliação com instrumentos distintos, sem perder fiabilidade e rigor, conhecendo-se a fundo as realizações de cada criança. Conforme referem as OCEPE, *“cabe ao/à educador/a a construção do Currículo, o que implica observar, registar e documentar o que vai sendo realizado como suporte para a planificação e avaliação”*. As educadoras de infância reiteram que este nível de educação valoriza uma avaliação para as aprendizagens e não das aprendizagens, dos processos e não dos resultados, sempre numa perspetiva inclusiva.

Destaca-se um 3.º período longo, que começou com as crianças cheias de motivação, felizes, ávidas de brincar, aprender, conviver com energia e felicidade que se manteve até 8 de julho, o que assenta no reconhecimento unânime de que as atividades presenciais são muito mais vantajosas e ricas para as crianças, com garantia de uma maior inclusão, no desenvolvimento de competências socioemocionais – a socialização tão crucial nestas idades.

As educadoras depois de apresentarem as propostas de evolução das aprendizagens das crianças dos seus grupos, realizaram a sua ratificação e registo nos respetivos documentos legais, nomeadamente a ficha de Apreciação Global do 3.º período, uma avaliação formativa, que foi enviada a todos os encarregados de educação no dia 12 de julho, via correio eletrónico, a partir 16:30 horas.

DADOS REFERENTES À AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS NO 3.º PERÍODO

Formação Pessoal e Social	Expressão e Comunicação				Conhecimento do Mundo
	Educação Artística	Linguagem oral e abordagem à escrita	Matemática	Educação Física	
<p>As crianças mantêm relações de proximidade com os pares e com os adultos, de forma muito positiva, sustentando um bom relacionamento interpessoal e demonstrando um sentimento positivo de identidade. Manifestam também alguma consciência das suas capacidades pessoais. Reconhecem laços de pertença a diferentes grupos, família, escola, comunidade, laços esses que constituem elementos da sua identidade cultural e social. A maioria das crianças dão continuidade às rotinas do programa, desempenhando com autonomia tarefas indispensáveis à vida do dia a dia, identificando ao mesmo tempo os diferentes</p>	<p>As crianças demonstram prazer em explorar e utilizar, nas suas produções, modalidades diversificadas de expressão visual, demonstrando iniciativa e criatividade nos seus trabalhos, assim como, preocupação pelo resultado estético. Exploram técnicas como desenho, pintura, recorte, colagem, dobragens, atividades tridimensionais com pormenores e riqueza de detalhes e utilizam espontaneamente os diferentes materiais de arte existentes na sala. Emitem também opiniões sobre as suas obras e das outras crianças. Brincam ao faz de conta, recriando e inventando histórias, ações e diálogos, com imaginação e criatividade, envolvendo-se nas personagens com maturidade e realismo.</p>	<p>As crianças participam na conversação normal da sala, contam novidades, dão opiniões e pareceres e revelam capacidade expressiva e argumentativa. A maior parte, revela bom domínio da língua materna, nas suas dimensões, semântica, morfosintática, fonética e pragmática, demonstrando capacidade de produção linguística e fluência discursiva, embora ainda se note situações de pobreza de vocabulário. Escrevem e reconhecem o nome, letras e números,</p>	<p>As crianças contam, separam, organizam, formam conjuntos, estabelecem correspondências e são persistentes na resolução de problemas. Fazem contagem de forma crescente e decrescente e distinguem números ordinais de cardinais. Relacionam número a determinada quantidade de objetos, obtendo a adição com o combinar de vários grupos e a subtração com o retirar de uma dada quantidade. Revelam noções temporais e espaciais e confrontam quantidades iguais entre elementos diferentes, utilizando corretamente termos comparativos como, este é maior do que, igual, diferente, tem mais do que,</p>	<p>As crianças demonstram capacidades tanto ao nível da motricidade fina, como da motricidade grossa. Revelam controlo do seu corpo, força, equilíbrio e coordenação motora, que lhes permite realizar movimentos complexos e precisos. Demonstram progressão a partir do que já são capazes de fazer, orientando-se e localizando-se nos espaços interiores e exteriores com à vontade, revelando domínio de movimentos e interações com pares. Manipulam bem jogos</p>	<p>As crianças demonstram interesse e revelam sensibilidade para assuntos relacionados com o meio ambiente e preservação da natureza, respeitam seres vivos e são cuidadosos com os animais. Sabem características físicas e morfológicas dos mesmos, utilizando termos apropriados. Questionam para perceber assuntos e mantêm interações nas atividades, conversas e aprendizagens sobre assuntos ambientais. No ensino experimental das ciências, seguem os passos do método científico: prever, experimentar, observar, verificar e registar. Reconhecem os cinco sentidos, identificam estações do ano e características do corpo humano. Conhecem meios de transporte e a sua utilidade, profissões e sua função, diferenciam fenómenos atmosféricos comuns, reconhecem dias da semana e estabelecem</p>

<p>momentos da rotina diária, reconhecendo a sua sucessão e o que se faz em cada um deles, demonstrando comportamentos de apoio e interagida por iniciativa própria ou quando solicitados pelo adulto. Reconhecem e tentam cumprir regras da sala e do grupo, lembrando aos outros, quando estes não as cumprem. Demonstram empenho nas atividades que realizam por iniciativa própria ou propostas pelo adulto, dando opiniões e pareceres, demonstrando assim, espírito crítico. Revelam crescente autonomia na realização de tarefas e das atividades escolhidas.</p>	<p>Desenvolvem conhecimentos em atividades de expressão musical memorizando canções, músicas e ritmos, identificando auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo, isolados e simultâneos, sons da natureza e sons instrumentais. Escutam diferentes tipos de música com agrado e reproduzem ritmos com palmas, estalos de dedos e de língua, batimentos e com alguns instrumentos. Demonstram prazer em expressar-se através do corpo, com os colegas e com os adultos, imitando e reproduzindo movimentos de forma divertida. Realizam movimentos locomotores básicos e atividades de relação do corpo, com o espaço e com os outros.</p>	<p>escrevendo-os com ou sem modelo. Identificam palavras que começam e acabam no mesmo som e brincam com as palavras produzindo rimas. Reconhecem e identificam vogais, o abecedário, fazem divisão silábica de palavras e manifestam muito interesse por atividades de leitura nos mais variados suportes.</p>	<p>menos do que, tanto como e nomeiam as formas geométricas. Elaboram puzzles e jogos complexos, reconhecendo atributos dos mesmos, como por exemplo, cor, forma, tamanho, textura e espessura e com várias variantes associadas.</p>	<p>com bola e apreciaram a introdução de algumas modalidades da educação física.</p>	<p>correspondência entre número/dia. Identificam elementos do ambiente natural e social, construções, serviços, vias e meios de comunicação. Sabem o nome completo, morada, idade e nome de familiares próximos, reconhecendo algumas características individuais. Distinguem unidades de tempo básicas, dia/noite, manhã/tarde, semana/mês. Interagem e trabalham no computador.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

FUNDAMENTOS E PRINCIPIOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Ao analisar as informações do quadro acima podemos verificar que, em todas as áreas do saber, domínios e subdomínios curriculares, existiu muita preocupação das docentes em consolidar e estimular as aprendizagens realizadas durante o 1.º e 2.º período. A conceção de educação das educadoras do AESV assenta e assume uma *perspetiva holística*¹ e articulada do processo de desenvolvimento e aprendizagem, com coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo nas OCEPE, com utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados de carácter formativo, valorizando os progressos das crianças, a promoção da igualdade de oportunidades, equidade e Inclusão.

As crianças manifestaram um **comportamento** adequado, tendo em conta a faixa etária, existindo apenas uma situação anómala a registar, que está já encaminhada e acompanhada pela psicóloga do AESV e profissionais de saúde. Em relação à **assiduidade**, à parte casos excecionais, devidamente justificados, a frequência das crianças nos estabelecimentos foi bastante elevada. Sobre a **pontualidade**, a maioria é respeitadora dos horários, não prejudicando a dinâmica e rotinas do grupo. O 1.º tempo da manhã é onde se encontram mais exceções à regra.

“

¹ A visão holística da educação pré-escolar vê as crianças como um todo, considerando as experiências vividas, os aspetos físicos, cognitivos, emocionais e a sua identidade. As aprendizagens devem aparecer contextualizadas e integradas dentro daquilo que é a vivência da criança e do que tem sentido para ela. Quando olhamos à nossa volta, aquilo que constitui o meio que nos rodeia não está separado. Vemos as áreas de conhecimento a comungarem todas juntas para conseguirmos compreender o que se passa. A educação holística na EPE também privilegia muito as relações interpessoais e o modo como se pode crescer na relação com os outros.

DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

O 3.º período foi de um forte investimento por parte de todas as educadoras que resultou num trabalho de reforço para se estimular e desenvolver as competências das crianças dando-lhes todo o apoio possível, fundamental para o sucesso educativo. As atividades do PAA também foram comuns a todos os EEPE e articuladas com as práticas letivas, assim como a planificação mensal.

Todas as educadoras atualizaram, adaptaram e ultimaram os respetivos Projetos Curriculares de Grupo (PCG). A construção do PCG foi sendo operacionalizada ao longo do ano, onde foi dado particular destaque ao ambiente educativo e à importância de observar, registar e documentar.

A educação pré-escolar é feita de intencionalidade pedagógica, aprendizagens significativas, pensamento crítico, reflexão e afetividade, que se traduz na participação ativa das crianças no seu próprio ensino/aprendizagem, nas atividades promotoras e com finalidade de melhoria da qualidade das aprendizagens de cada criança; na familiarização das crianças com contextos variadíssimos, de reflexão e espírito crítico e na inserção em contextos onde as crianças são o centro da aprendizagem e na promoção do seu portefólio como instrumento de avaliação.

*“- Eu procuro amigos. Que quer dizer “cativar”?”
- É uma coisa muito esquecida, disse a raposa. Significa “criar laços”.*

-Príncipezinho-

E@D: <https://youtu.be/0XwcrIq7GB8>

Sever do Vouga, 20 de julho de 2021

A coordenadora do DEPE,

Isabel Soares